Parte II PLANO OPERACIONAL

Matrizes das ações planificadas por eixo estratégico

EIXO ESTRATÉGICO: ORDENAMENTO TERRITORIAL, FUNDIÁRIO E AMBIENTAL

Macro-objetivo: Definir os direitos de propriedade e ordenar o uso e ocupação do solo nas terras do Estado de modo articulado com as demais esferas de governo e seguindo as diretrizes dadas pelo instrumento do Zoneamento Ecológico-Econômico.

- Metas até 2012: Ter na base do Cadastro Ambiental Rural, no mínimo, 180 mil kilômetros quadrados cadastrados. Executar a varredura e a regularização fundiária em, no mínimo, 180 mil kilômetros quadrados das terras estaduais.

	Responsável/ Parceiro Ponto Focal		Período de execução (trimestral)													
Ações		Parceiros	200			2010 1° 2° 3°					11			12	Indicador	
1. Fortalecer, equipar e ampliar o quadro técnico do órgão estadual de terras, com foco na atuação descentralizada e participativa e na integração de ações entre os programas de regularização fundiária estadual e federal, priorizando a atuação intensiva nos municípios considerados críticos com relação ao desmatamento e nos municípios do entorno.	ITERPA /DEAF	MDA INCRA Prefeituras Municipais	3°	40	1°	20		40	10	20	30	40	10	2°	Nº de técnicos contratados e treinados; nº de ha de terras públicas estaduais arrecadadas e destinadas.	
 Aprovar o Projeto de Lei Estadual nº 384/2007 que dispõe sobre os critérios para regularização fundiária individual em imóveis rurais de pequeno, médio e grande porte em terras do estado do Pará. 		PGE, Governadoria, ITERPA, FETAGRI, FETRAF, FAEPA	_												Lei aprovada	
3. Regulamentar, implementar e divulgar a Nova Lei Estadual que trata dos critérios para a regularização fundiária individual em imóveis rurais de pequeno, médio e grande porte em terras do estado do Pará.	ITERPA/Dep. Jurídico	PGE, Governadoria, FETAGRI, FETRAF, FAEPA													Regulamento publicado e internalizado pelo órgão fundiário, com procedimentos claros e divulgados junto aos setores interessados X área titulada ano x índices de desmatamento.	
4. Atualização, digitalização, homologação e compartilhamento da base cartográfica estadual na escala mínima de 1:100.000 nos municípios considerados críticos com relação ao desmatamento e nos municípios do entorno.		DSG, MMA, MDA, SEMA, ITERPA, IBGE, IMAZON e TNC													Base cartográfica atualizada, digitalizada e disponível aos diferentes usuários interessados	

_	Responsável/ Parceiros		Período de execução (trimestral)												
Ações			200		2010				2011				2012		Indicador
	Ponto Focal		3°	4°	1°	2°	3°	4°	1°	2°	3°	4°	1°	2°	
 Executar a varredura e a regularização fundiária nos municípios considerados críticos com relação ao desmatamento e nos municípios do entorno. 	ITERPA/DEAF	SEPE, MDA, INCRA			_									_	Nº de hectares de terras estaduais regularizada, nº de famílias atendidas; nº de títulos emitidos
6. Concluir os processos de arrecadação de terras públicas estaduais e sua a destinação, preferencialmente para fins de preservação, conservação e concessões florestais, conforme o Zoneamento Econômico e Ecológico das regiões envolvidas.		SEMA IDEFLOR													Nº de hectares arrecadados e destinados para os fins previstos
7. Implementar as concessões florestais previstas nos Planos Anuais de Outorga Florestal - PAOFs, qualificando e instrumentalizando as comunidades locais (tradicionais) nos processos de destinação das florestas tradicionalmente ocupadas.	IDEFLOR	SEMA, ITERPA e Prefeituras Municipais, ONGs, e movimentos sociais locais.													N° de concessões realizadas; N° de hectares destinados às comunidades em terras tradicionalmente ocupadas
8. Realizar a regularização fundiária das Unidades de Conservação – UC's estaduais.	SEMA	PGE, ITERPA													N° / hectares de UCs regularizadas
 Implementar o Cadastro Ambiental Rural das terras privadas e projetos de reforma agrária prioritariamente nos municípios críticos com relação ao desmatamento e nos municípios do entorno. 		EMATER, SEPE, ITERPA, INCRA, Prefeituras Municipais, ONGs													N° de hectares cadastrados
10. Monitorar a implementação do Zoneamento Ecológico e Econômico da Borda Oeste do Estado do Pará (Áreas de influência da BR163 - Cuiabá-Santarém e BR230 - Transamazônica).	SEGOV	Örgãos dos Governos Federal, Estadual e Municipal; ONGs, Movimentos Sociais.													Relatórios de acompanhamento atualizados e divulgados semestralmente

					F	Períoc	lo de	exec	ução	(trin	nestra	ıl)			
Ações	Responsável/ Ponto Focal	Parceiros	2009			20	010			20	2011)12	Indicador
			3°	4°	1°	2°	3°	4°	1°	2°	3°	4°	1°	2°	
11. Concluir e aprovar o Zoneamento Ecológico- Econômico da Borda Leste do Estado do Pará.	SEPE ALEPA CONAMA	ITERPA, Governadoria, PGE, FETAGRI, FETRAF, FAEPA													Lei do ZEE da Borda Leste aprovada pela ALEPA e CONAMA
12. Executar as ações de regularização fundiária e ambiental previstas nos Programas Estaduais de Ordenamento Territorial – PEOT; Campo Cidadão; 1 Bilhão de Árvores e Pará Florestal, de forma integrada entre os órgãos do governo estadual e com as ações das demais esferas de governo a fim de planificá-las sinergicamente, otimizando recursos e executando missões conjuntas.	ITERPA	SEPE, SEMA, SAGRI, IDEFLOR, INCRA													Plano de Trabalho conjunto elaborado com relatórios de implementação atualizados e divulgados semestralmente
13. Estruturar, qualificar e instrumentalizar os órgãos parceiros responsáveis pelo Cadastro Ambiental Rural – CAR.	SEMA	EMATER, SEPE, ITERPA, IDEFLOR, INCRA, TNC, IMAZON													N° instituições e técnicos treinados atuando no CAR
14. Desenvolver e apoiar a implementação de Planos locais/municipais de Prevenção, Controle e Alternativas ao Desmatamento, com o estabelecimento de metas de redução dos índices de desmatamento.	SEMA	SEIR, CDRS, MMA, Prefeituras Municipais, Representações sociais locais													n° de Planos locais/municipais pactuados e em implementação x índices de desmatamento no município
15. Realizar a demarcação física (com marcos instalados) das UC's estaduais existentes e futuras.	SEMA	ICMBio, IBAMA, INCRA, ITERPA, FUNAI, DSG													Unidades demarcadas